

informe paraná

curitiba@oparana.com.br

Debate quente no SBT

Sem a concorrência do futebol e com regras mais flexíveis, que não ditam ao candidato a hora de tossir ou olhar para o lado, por exemplo, o debate de hoje à noite no SBT será o primeiro no qual Beto Richa (PSDB) e Osmar Dias (PDT) poderão medir forças, de fato. Pode se constituir em boa oportunidade para colocarem a limpo as provocações que perduram desde o início da campanha e assim tocar a campanha em frente, com aprofundamento das efetivas propostas. Beto e Osmar até que estão comportados e as trocas de alfinetadas são normais no enigmático jogo político. Bem ao contrário de 2006, quando Osmar Dias e Requião se digladiaram e depois estenderam a briga até às vésperas da campanha eleitoral deste ano, quando em um estalo de dedos selaram uma paz que, aparentemente, servia aos interesses de ambos.

Com professores

Antes do SBT, os candidatos têm outro compromisso inadiável: vão se encontrar com os professores, em sabatina organizada pela APP Sindicato. Será a partir das 9 horas, no Teatro Fernanda Montenegro. A missão deles – todos os sete candidatos – será apresentar as propostas para a educação.

Assediado

Depois que enfrentou o ex-governador Roberto Requião e lhe desferiu dois tapas o rosto, no Litoral paranaense, o diretor do Porto de Paranaguá João Feio passou a ser chamado de João Bonito.

Em Curitiba

O polêmico Roberto Jefferson (PTB) aterrissou hoje em Curitiba, para reforçar a campanha do candidato a deputado Fábio Camargo. Ele fará uma caminhada pela Boca Maldita e depois concede coletiva à imprensa.

Reviravolta

Roberto Jefferson, que antecipou o anúncio que Alvaro Dias seria o vice de José Serra e causou toda a confusão com o Democratas, também prometeu revelar estratégia do tucano para reduzir terreno para a petista Dilma Rousseff na corrida presidencial.

Dilma medrosa

Aliás, Dilma Rousseff não apareceu no debate presidencial da TV Gazeta, em São Paulo. Seu lugar ficou vago e os adversários logo chegaram à conclusão que ela fugiu para não ter de responder aos inevitáveis questionamentos sobre o uso político da Receita Federal.

Vanderson Luiz Pereira / Julio Cesar Fernandes

Chapéu na mão

O governador Orlando Pessuti embarcou para Brasília com um enorme chapéu em mãos. Pretende retornar cheio de recursos, prometidos pelo Governo Federal, para obras no Estado, algumas delas já visando a Copa do Mundo de 2014.

Deu no Estadão

A coluna Palanque, do jornal O Estado de São Paulo, publicou ontem que “vai de mal a pior o clima no PMDB, por causa da briga entre o governador Orlando Pessuti e seu antecessor Roberto Requião, candidato ao Senado”.

Respingo

O conflito, segundo o jornal “respinga na campanha a governador de Osmar Dias (PDT), que corre o risco de perder para o tucano Beto Richa já no primeiro turno. Requião e Pessuti fazem atividades separadas em favor de Dias”, salienta o texto.

“São” Lula

Osmar Dias se agarra em Lula com a esperança de reverter a vantagem tucana. Espera, até o fim do mês, que o presidente volte ao Estado para mais investidas como a realizada em Foz do Iguaçu, dessa vez em Londrina. A agenda do presidente tinha comício também em Maringá, que já não deve mais acontecer.

Twitcam

Seguindo a moda de Roberto Requião, o candidato ao governo Osmar Dias vai participar de um bate-papo com câmera via rede social Twitter, segunda-feira, das 22h30 às 23h30. Estará respondendo as perguntas feitas pelos internautas.

Vida nova na Ferroeste

Apenas três meses depois de assumir o comando da Ferroeste, o novo presidente Neuroci Antônio Frizzo conseguiu tracionar a empresa, que amarga um prejuízo de R\$ 10 milhões. Se antes havia apenas duas locomotivas operando, agora são 12 máquinas funcionando a todo vapor. A nova administração também conseguiu praticamente zerar o déficit mensal e já estuda investimentos pesados no porto seco em Cascavel. É a Ferroeste de volta aos trilhos.

Richa quer ampliar Armazéns da Família

Curitiba - Em seu programa durante o horário eleitoral gratuito na TV, o candidato ao governo do Estado Beto Richa, anunciou que levará para todo o Estado o programa Armazém da Família, que vende alimentos e produtos de higiene para famílias de baixa renda, com preços, em média, 30% menores que nos mercados tradicionais. Criado em Curitiba, o programa

tem 29 lojas na capital, que atendem 140 mil famílias. “Vamos fazer o Bolsa Família render mais”, afirma Beto.

O preço nos Armazéns da Família é menor porque uma parte dos produtos é comprada diretamente dos pequenos produtores da região.

O candidato também anunciou que estenderá a todas as regiões do Estado o programa Família Paranaense.

“Toda família com renda de até meio salário mínimo por mês vai receber, em alimentos, o equivalente a R\$ 50 mensais”. O programa já funciona na capital: é o Família Curitiba, que atende mais de 1.000 famílias. A participação no programa é limitada a um período de, no máximo, dois anos, período no qual as famílias recebem qualificação por meio de cursos.

ELEIÇÕES 2010

Beto Richa e Osmar Dias cara a cara, hoje, no SBT

Também devem ser divulgadas duas novas pesquisas eleitorais

Curitiba - Faltando 24 dias para as eleições, os dois principais candidatos ao Governo do Estado, Beto Richa (PSDB) e Osmar Dias (PDT), poderão ter hoje o primeiro confronto direto desde o início da campanha. Ambos estarão ao lado de Paulo Salamuni (PV) e Luiz Felipe Bergmann (PSOL) no debate da Rede Massa, retransmissora do SBT no Paraná, a partir das 22h30.

Ao contrário do primeiro debate, realizado no mês passado na Rede Bandeirantes, o de hoje terá regras menos engessadas e os candidatos, a partir do terceiro bloco, poderão escolher os candidatos a quem farão as suas pergun-

Após “troca de farpas” e uso de vídeos, programas voltaram a ser mais leves

tas. Além disso, conforme permite a legislação eleitoral, estarão presentes apenas os candidatos cujos partidos têm representação no Congresso Nacional, o que possibilitará que os concorrentes tenham mais tempo para apresentação de propostas.

REGRAS

Pelas regras da emissora, o primeiro bloco será reservado para a apresentação dos candidatos. No segundo, eles irão perguntar a candidatos sorteados e no terceiro e quarto blocos, poderão escolher o tema e a quem serão direcionados os questionamentos. O quinto bloco está reservado



Beto Richa e Osmar Dias participam de debate hoje à noite

para as considerações finais dos postulantes ao Palácio das Araucárias/Palácio Iguaçu.

A expectativa maior é quanto à estratégia de Beto Richa e Osmar Dias, que pela primeira vez terão a oportunidade de um confronto direto. Os dois candidatos estão usando os eventos aonde vão para alfinetar um ao outro.

No início desta semana, Beto Richa usou o programa eleitoral no rádio e na televisão para postar um vídeo no qual Osmar Dias, em 2008, afirmou que o apoio ao tucano não estava amarrado a compromissos futuros, contrapondo a mensagem do pedetista que teria a promessa de Beto para disputa do governo em 2010. Osmar disse que a veiculação foi um ataque e revidou com a divulgação de que Beto prometeu cumprir todo o mandato na Prefeitura de Curitiba.

Mas as provocações foram exibidas em um único programa eleitoral e depois os dois candidatos voltaram a focar em propostas, já que o período de campanha está chegando ao fim.

O candidato ao Senado Gustavo Fruet disse que o vídeo tucano do início da semana foi uma vacina. “Estamos consolidando nossa posição no Paraná. Acho que a campanha da televisão vai mudar, com menos agressões e respostas a agressões. Foi dada uma vacina para evitar que prevalecesse uma versão apenas de fatos e agora temos que nos centrar nas propostas de campanha e no corpo a corpo”, disse. “Percebemos a cada dia que o apoio ao Beto está aumentando, inclusive dos prefeitos. E com o Beto subindo nas pesquisas, creio que muitos outros somarão nesta empreitada”.

PESQUISAS

Outro ingrediente que poderá apimentar o debate eleitoral de hoje é a divulgação de uma nova pesquisa eleitoral do Datafolha, a pedido da Rede Paranaense de Televisão. Na pesquisa Ibope divulgada ontem, considerando os votos válidos, Beto Richa teve 55% e Osmar Dias, 44%. (Vanderson Luiz Pereira - Leia mais em Última Hora - A12)

ELEIÇÕES

TSE poderá investigar lavagem de dinheiro

Parceria com Ministério da Justiça e PF foi firmada ontem

Brasília - O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) firmou ontem convênios com o Ministério da Justiça e a Polícia Federal (PF) para coibir crimes eleitorais, como Caixa 2 e lavagem de dinheiro, e aumentar a segurança da eleição de outubro.

O convênio foi assinado pelo presidente do TSE, ministro Ricardo Lewandowski, o ministro da Justiça, Luiz Paulo Barreto, e pelo diretor Geral da PF, Luiz Fernando Correa.

Um dos convênios prevê a transferência do Ministério da Justiça para o TSE de

um laboratório de lavagem de dinheiro. Assim, a Justiça Eleitoral vai se integrar

Um dos convênios prevê transferência do Ministério da Justiça para o TSE de um laboratório de lavagem de dinheiro

à rede de inteligência para investigação de irregularidades em financiamentos de campanhas eleitorais e atividades partidárias.

LABORATÓRIO

O laboratório é um sofisticado conjunto de softwares que permite o cruzamento de dados com agilidade para detectar indícios de irregularidades. "É um sistema sofisticado de controle que vai permitir maior eficiência à Justiça Eleitoral na fiscalização do processo eleitoral", afirmou Lewandowski. O sistema, segundo ele, só será acionado quando houver suspeitas fundadas de irregularidades apuradas nos mecanismos tradicionais de verificação do TSE e não aleatoriamente.

Atuação de Kaefer no Congresso fortalece as lutas dos municípios

Brasília - A Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 406, chamada de "PEC dos municípios", ganhou destaque na Câmara Federal e reabriu uma nova agenda de debates em torno da necessidade de fortalecimento dos municípios. Apresentada pelo deputado Alfredo Kaefer (PSDB-PR), a proposta propõe uma revisão na distribuição do bolo tributário entre União, estados e municípios.

"A PEC representa autonomia financeira aos municípios e independência política aos prefeitos, dentro de um novo modelo de pacto federativo", explica Kaefer.

O parlamentar considera que o sistema atual deixa os prefeitos permanentemente subjugados ao governo federal, já que 60% dos impostos ficam com a União e apenas

16% com os municípios. "Essa é uma distorção que precisa ser corrigida, porque é nos municípios que as pessoas vivem e precisam ser atendidas em suas necessidades de educação, saúde, transporte e segurança, entre outras", enfatiza o deputado tucano, candidato à reeleição.

A PEC

A PEC 406/2009 propõe alteração na redação de parte dos artigos 158 (inciso IV), 159 e 198 da Constituição Federal, para aumentar o repasse de recursos federais aos municípios. Se aprovada, aumenta de 25 para 30% a participação dos municípios nas receitas de ICMS e de 21,5% para 24,5% o percentual do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Determina ainda que a União entregue 23,5% do

produto das arrecadações das contribuições sociais para que as prefeituras apliquem em serviços de saúde pública.



Deputado Alfredo Kaefer, autor da "PEC dos municípios"

Suspeito de encomendar dados da filha de Serra nega envolvimento

Brasília - O contador Ademir Estevam Cabral, suspeito de envolvimento na quebra de sigilo fiscal de Verônica Serra, filha do candidato do PSDB à Presidência, José Serra, prestou ontem depoimento na delegacia seccional de Santo André, na Grande São Paulo. Segundo versão do falso procurador de Verônica, Antônio Carlos Atella Ferreira, Ademir seria o responsável por ter encomendado o pedido de acesso às declarações de renda da filha do tucano.

Ademir confirma que realiza trabalhos na Receita Federal e na Junta Comercial, mas negou que tenha feito qual-

quer pedido em relação aos dados fiscais de Verônica. Atella, que também tinha um depoimento marcado para ontem, será ouvido apenas hoje.

Os dois contadores são peças-chave na apuração da quebra de sigilo de Verônica. Atella utilizou uma procuração falsa para acessar os dados da filha de Serra em 30 de setembro de 2009. Descoberto, o contador acusou o colega Ademir de ter encomendado a papelada, que comporia um lote com dados de outras 18 pessoas. Na versão do falso procurador, Ademir trabalharia como intermediário de pessoas de Brasília, Minas Gerais

e interior de São Paulo.

SUSPEITAS DE TRAMA

Segundo informações da Justiça Eleitoral, Atella teria se filiado ao PT em 2003. A relação com o partido da candidata do PT, Dilma Rousseff, elevou as suspeitas de que a violação do sigilo de Verônica seria parte de uma trama política para prejudicar o candidato tucano. Além da filha de Serra, outros políticos tucanos tiveram suas declarações de renda acessadas indevidamente em Mauá, Santo André e em Formiga (MG). O governo defende a tese de que os vazamentos seriam parte de um esquema de compra e venda de informações fiscais sem fins eleitorais.

informe jb

Leandro Mazzini

informejb@jb.com.br



No Rio, a disputa pelo segundo voto de senador

Com exceção de Marcelo Crivella (PRB), que lidera a disputa, mas não com tanta vantagem como há meses, a corrida para o Senado pelo Rio ganhou novos capítulos. Diante de sondagens encomendadas pelos partidos e não registradas, depreende-se que os movimentos intensos dos outros candidatos explicam um ineditismo para o cenário fluminense: a disputa pela segunda vaga ficou acirrada. Tanto Cesar Maia (DEM), quanto Lindberg Farias (PT) e Jorge Picciani (PMDB) têm chances de vencer. Para não ser ultrapassado por Lindberg, que cresce a passos largos, Maia montou um QG na Baixada Fluminense, reduzido do petista. Este, intensificou a agenda porque Picciani está colando em seu nome nas pesquisas, de carona na popularidade do governador Sérgio Cabral. E Picciani tem um aliado forte. O pastor Everaldo, do PSC, que lidera parte dos evangélicos no Rio - com voto fiel.



SECA - Crepúsculo em Brasília. Não chove há 120 dias na capital

Maluco beleza

O paraibano Luiz Carlos Barbosa Ângelo quer indenização de R\$ 1 bilhão do papa Bento 16, líder da Igreja Católica Apostólica Romana. Barbosa ingressou com ação na Justiça Federal de João Pessoa.

contra José Serra e o partido em relação a supostos erros de campanha.

Então tá

Na verdade, disse um grão tucano, o PSDB só queria o tempo de TV do PTB.

Metas de Calmon

A ministra Eliana Calmon, do STJ, tomou posse do cargo de corregedora nacional de Justiça, e já anunciou dois projetos prioritários: o "Justiça em dia", para alavancar os processos paralisados, e o de monitoramento de demandas de grande repercussão para a sociedade.

Amém

A petição é assinada por outro cidadão que se acha injustiçado, o advogado Gilvan Lopes Farias. Eles acusam o papa de se omitir perante as denúncias de pedofilia na Igreja.

Presentão

O presidente do TST, ministro Milton de Moura França, concedeu liminar para reduzir, provisoriamente, um valor bilionário em ação civil pública contra as empresas Shell Brasil Ltda e Basf S/A: O TRT de São Paulo tinha confirmado uma indenização arbitrada pela primeira instância em R\$ 1,1 bilhão, mais custas processuais de R\$ 22 milhões.

Em queda...

O ministro reduziu o montante para R\$ 100 milhões e custas de R\$ 2 milhões. Só?

Hein? Quê?

A cúpula do PSDB decidiu ontem se fazer de surda sobre as críticas do "aliado" Roberto Jefferson, presidente do PTB, que vem aos holofotes desabafando

Trio

Patrus Ananias, vice, e Hélio Costa, o candidato, foram a Brasília para gravar depoimentos ao lado do presidente Lula, para o programa de TV do peemedebista que disputa o governo de Minas.

Sol do cerrado

Apesar da seca de quatro meses, com baixíssima umidade relativa do ar, Brasília tem ganhando diariamente um belo pôr do sol, como este da foto.

Vovó

A candidata a presidente pelo PT, Dilma Rousseff, paparicou ontem o neto Gabriel, recém-nascido. Mas ela queria mesmo dar o nome de Pedro, de seu pai.